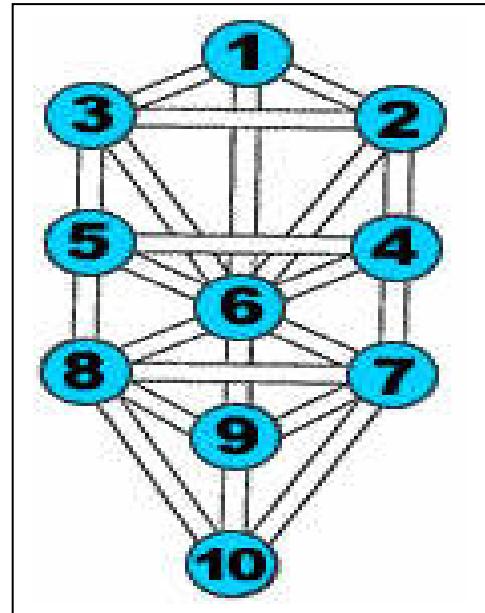


A Composição da Árvore da Vida

Por: Graziella Marraccini

A ARVORE SEFIROTAL é composta de 10 (dez) ESFERAS, ou círculos, chamados SEPHIROTH (no singular SEPHIRAH). Elas representam princípios energéticos da Criação. Estão dispostas em três triângulos estando a décima esfera isolada em baixo. As esferas, ou Sephiroth, são ligadas entre si por 22 linhas que indicam o caminho, perfazendo 32 pontos de meditação, pontos de estudo, pontos de conhecimento, cheios de simbolismo arquétipo que nos é revelado com o estudo.



O 33º ponto é o resultado final, é **O CONHECIMENTO**, a perfeição que é a meta a ser conquistada com muito trabalho, estudo e autodisciplina. Isto nos lembra os 33 anos da idade do Cristo, não é?

As SEPHIROTH, são numeradas de 1 a 10, seguindo o caminho do RAIO, que é o sentido da emanação da energia ou DESCIDA DA MATÉRIA de Deus para a criação como nós a conhecemos.

Além das 10 SEPHIROTH visíveis, existe uma (sem número) que é representada na Arvore por uma linha pontilhada.

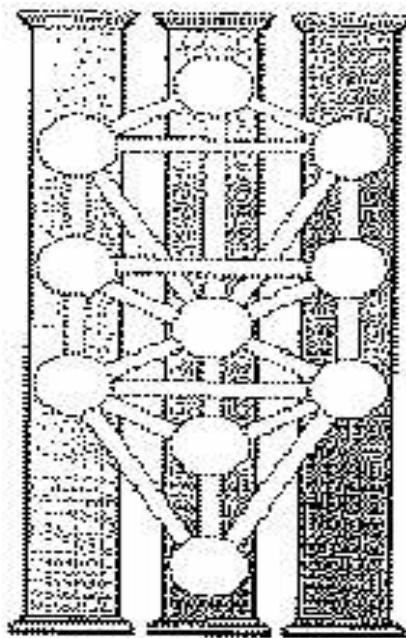
É a SEPHIRAH DAHAT, a Sephirah Invisível, à qual os Rabinos atribuem o nome de "O CONHECIMENTO". É a esfera de mais difícil acesso, e cujo significado é revelado aos magos, aos iluminados, aos santos.

Sephiroth se distribuem verticalmente na Arvore em 3 PILARES (imaginários) que apresentam os 3 grandes princípios de:
ATIVIDADE, PASSIVIDADE, e EQUILIBRIO.

- O Pilar da Esquerda é o da SEVERIDADE ou da FORÇA.

- O Pilar da Direita é o da MISERICORDIA ou BELEZA.

- O Pilar central é o do EQUILIBRIO ou SABEDORIA.



Esta representação em PILARES, é necessária para compreendermos um outro princípio Hermético, que é o Princípio da Polaridade: "Tudo é duplo, tudo tem dois Pólos; tudo tem seu par de opostos; o semelhante e o dessemelhante são uma só coisa; os opostos são idênticos em natureza, mas diferentes em grau; os extremos se tocam; todas as verdades são meias verdades; todos os paradoxos podem ser reconciliados (O Caibalion*). Para se neutralizar estas duas polaridades é que existe o "Pilar do Meio".

Aqui é importante observar que estamos vendo a Arvore como uma representação do MACROCOSMO (O UNIVERSO), e portanto ela é aqui representada "de frente", isto é, olhando-se para ela.

Para a representação do MICROCOSSMO, (O HOMEM), devemos lembrar que este se inscreve na ARVORE olhando para cima (ou olhando para nós), isto é, ESPELHADO. Os Dois Hemisférios de nosso Cérebros regem nosso Corpo de maneira cruzada: O hemisfério Esquerdo rege o lado direito do corpo e o Hemisfério Direito rege o lado esquerdo do corpo.

Desta maneira os sentidos dos Pilares ficam invertidos, correspondendo o Lado Direito do Homem (quando escrevo Homem quero dizer o gênero humano) à Força e o Lado Esquerdo do Homem à Beleza.

Novamente devemos lembrar o Axioma Hermético, sem o qual nada é comprehensível: "O que está em cima é como o que está embaixo, e o que está embaixo é como está em cima", o que quer dizer análogo, e não igual. Esta compreensão de "analogia" é extremamente importante para que seja compreendido o significado da Arvore e seja conseguida sua aplicação no mundo da criação.

AS SEPHIROTH:

As Sephiroth (ou Sefiras) da Arvore são numeradas de 1 a 10, e representam principalmente DEZ estados fundamentais de energia, ou Modelos de Organização Biológica (Os Modelos de Organização Biológica que também são representados pelos planetas de nosso sistema solar), e a relação entre elas é representado pelos caminhos.

- A primeira Sefira representa sempre o ponto de partida de algo, o estado inicial, o agente motor, a ORIGEM.
- A ultima Sefira representa o FIM na matéria, a condição final, o RESULTADO.
- As outras Sephiroth indicam as etapas entre este começo e este fim.

Este é o caminho da criação, de qualquer forma ela seja, mental ou física, Divina ou humana.

Segundo o Antigo Testamento, DEUS usou a VOZ, ou VERBO, para criar o Universo. Assim podemos explicar aquilo que os cientistas chamam de 'Big-Bang'. O grande estrondo que o universo fez ao ser criado. Sabemos que a energia em movimento cria sons. Os sons são vibrações. As vibrações criam deslocamento e cristalização de matéria.

O nome de DEUS é formado por QUATRO LETRAS do Alfabeto Hebraico: J H V H (estas letras são escritas da direita para a esquerda H V H J e lidas da mesma forma). Estas quatro letras formam o TETRAGRAMA SAGRADO, uma espécie de código genético que ordena tudo o que existe. É a combinação diferente feita com essas quatro letras que, desdobrada e combinada de várias maneiras, forma as outras, no total 22 letras (somente consoantes), que em seguida formam 72 combinações diferentes, 72 expressões diferentes da energia inicial do nome de DEUS. (No alfabeto hebraico não existem vogais).

Assim, dizem os cabalistas, existem DEZ nomes Divinos que também indicam os atributos de cada Esfera ou Sefira. Destes nomes divinos, formados pela vibração das letras, emanam as outras 72 combinações, 72 nomes sagrados, que se estabelecem com energias chamadas de GÊNIOS que comandam e ordenam a atribuição da Esfera com a ajuda dos COROS ANGELICAIS. Eles agem como numa hierarquia de formação, controle e cristalização da energia primeiramente gerada.

Esses 72 Gênios, ou Anjos - como são chamados pelos católicos - possuem sob sua proteção uma determinada energia, uma ordem biológica, e também todas as pessoas que nascem com a influência dessa energia. Assim, é desta forma que as pessoas que nascem num determinado dia do ano possuem um determinado 'Anjo' que as protegem. Cada Anjo protege todas as pessoas que nasceram em 5 dias do ano solar. Mas falaremos isso em outro artigo, especialmente sobre os Anjos.

Nos tempos antigos se conheciam somente sete planetas, até SATURNO (último planeta visível a olho nu), e todos os sistemas de CONHECIMENTO eram baseados neles. Mas a ARVORE SEFIROTAL sempre teve DEZ ESFERAS, o numero perfeito, o 9 + 1, indicando que tudo o que existe é submetido à esta lei do nº 10, ou seja o recomeço do ciclo, a roda das encarnações.

* *Caibalion*: O Caibalion nos foi transmitido pela Tradição Hermética e reúne os ensinamentos básicos da Lei que rege todas as coisas manifestadas.

A palavra Caibalion, na língua hebraica, significa tradição ou preceito manifestado por um ente de cima. Esta palavra tem a mesma raiz da palavra Qabala, ou Qibul, ou Qibal, significa tradição.